

CRAb

Métodos Numéricos 1 (MN1)

Unidade 3: Sistemas de Equações Parte 6: Método por Fatoração LU

Joaquim Bento Cavalcante Neto

joaquimb@lia.ufc.br

Grupo de Computação Gráfica, Realidade Virtual e Animação (CRAb)

Departamento de Computação (DC)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

- Métodos de decomposição:
 - A ideia básica dos métodos de decomposição:
 - Decompor a matriz A dos coeficientes em um produto de duas ou mais matrizes (decompor a matriz A em outras)
 - Em seguida, resolver uma sequência de sistemas lineares que ao final produzirá a solução do sistema original dado

$$Ax = b$$
, fazendo $A = CD$, temos: $CDx = b$, se $y = Dx$, temos:

$$Ax = b \Leftrightarrow \begin{cases} Cy = b \\ Dx = y \end{cases}$$

- Método de fatoração LU:
 - Quando o sistema linear possui matriz dos coeficientes triangular vimos que a solução é obtida de uma maneira mais simples
 - Sistema triangular superior: substituições retroativas
 - Sistema triangular inferior: substituições sucessivas
 - Fatoração A = LU:

- L é uma matriz triangular inferior unitária (l_{ii}=1, ∀i)
- U é uma matriz triangular superior normal (c_{ij}=0, ∀i > j)

Método de fatoração LU:

THE CONTINUE OF THE PERSON OF

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & \dots & 0 \\ l_{21} & 1 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ l_{n1} & l_{n2} & \dots & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & \dots & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & \dots & u_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & u_{nn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{nn} \end{bmatrix}$$

Método de fatoração LU:

$$Ax = b \rightarrow LUx = b$$
, fazendo Ux=y $Ly = b$

- A solução y do sistema triangular inferior
 Ly=b é dada por substituições sucessivas
- O vetor y calculado é então usado como termo independente do sistema triangular superior Ux=y, cuja solução x (desejada) é calculada por substituições retroativas

Fatores L e U

Cálculo dos fatores:

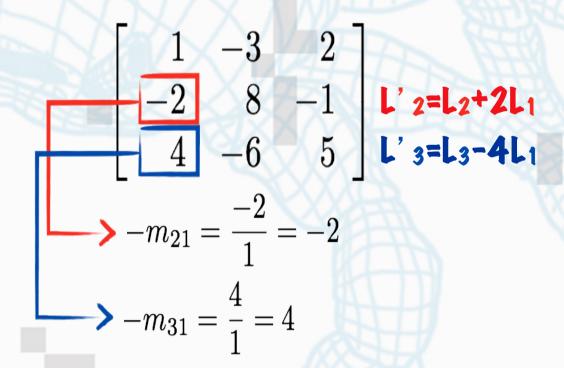
- Uma matriz A pode ser fatorada de duas formas:
 - Usando-se fórmulas para os elementos lij e uij
 - Usando-se o método de eliminação de Gauss
- A matriz triangular superior U é a mesma matriz U dada pelo método de eliminação de Gauss normal
- A matriz triangular inferior unitária L é obtida por:

$$I_{ii} = 1$$
, $I_{ij} = 0$, $i < j$
 $I_{ij} = -m_{ij} = a_{ij}/a_{jj}$, $i > j$

 Decompor a matriz dos coeficientes do sistema abaixo em dois fatores L e U

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}$$

- Etapa 1 do método de eliminação de Gauss:
 - Eliminar a coluna abaixo do pivô, utilizando as operações l-elementares (sistema equivalente)



- Ao final da etapa 1 da eliminação de Gauss:
 - Obtém-se as matrizes parciais A e os multiplicadores

$$A^{(1)} = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 6 & -3 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 2 & 1 & 0 \\ -4 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} = M^{(0)}A^{(0)} = A^{(1)}$$

- Etapa 2 do método de eliminação de Gauss:
 - Eliminar a coluna abaixo do pivô, utilizando as operações l-elementares (sistema equivalente)

- Ao final da etapa 2 da eliminação de Gauss:
 - Obtém-se as matrizes parciais A e os multiplicadores

$$A^{(2)} = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & -3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 6 & -3 \end{bmatrix} = M^{(1)}A^{(1)} = A^{(2)}$$

No final da eliminação completa temos que:

$$M^{(1)}A^{(1)} = A^{(2)} (A^{(1)} = M^{(0)}A^{(0)})$$

$$\Rightarrow M^{(1)}M^{(0)}A^{(0)} = A^{(2)} (A^{(0)} = A)$$

$$\Rightarrow M^{(1)}M^{(0)}A = A^{(2)}$$

A⁽²⁾ é triangular superior = U

No final da eliminação completa temos que:

$$M^{(1)}M^{(0)}A = A^{(2)}$$

- Multiplicando à esquerda os lados da equação por (M⁽¹⁾)-1

$$(M^{(1)})^{-1}M^{(1)}M^{(0)}A = (M^{(1)})^{-1}A^{(2)}$$

$$M^{(0)}A = (M^{(1)})^{-1}A^{(2)}$$

- Multiplicando à esquerda os lados da equação por (M⁽⁰⁾)-1

$$(M^{(0)})^{-1}M^{(0)}A = (M^{(0)})^{-1}(M^{(1)})^{-1}A^{(2)}$$
$$A = (M^{(0)})^{-1}(M^{(1)})^{-1}A^{(2)}$$

Verifica-se então que temos:

$$(M^{(1)})^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 3 & 1 \end{bmatrix}$$

$$(M^{(0)})^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

-m₃₂

$$(M^{(0)})^{-1}(M^{(1)})^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -m_{21} & 1 & 0 \\ -m_{31} & -m_{32} & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{\text{onde:}} \frac{a_{ij}}{a_{jj}}$$

-m31

· Então:

$$A = (M^{(0)})^{-1} (M^{(1)})^{-1} A^{(2)}$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -m_{21} & 1 & 0 \\ -m_{31} & -m_{32} & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_{11}^{(2)} & a_{12}^{(2)} & a_{13}^{(2)} \\ 0 & a_{22}^{(2)} & a_{23}^{(2)} \\ 0 & 0 & a_{33}^{(2)} \end{bmatrix} = LU \quad \text{onde:} \\ -m_{ij} = \frac{a_{ij}}{a_{jj}}$$

Teorema

- Fatoração LU:
 - Dada uma matriz quadrada A de ordem n (matriz nxn)
 - Seja A_k a matriz constituída das primeiras k linhas e k colunas de A (A_k = submatriz obtida tendo com base k)
 - Se det(A_k) ≠ 0 para k = 1, 2, ..., n-1, então existem:
 - Uma única matriz triangular inferior L = (m_{ij}), com m_{ii}=1, 1 ≤ i ≤ n
 - Uma única matriz triangular superior U = (uij) com cij=0, i > j
 - Tais que LU = A (fatoração da matriz A em L e U)
 - Além disso, tem-se: $det(A) = det(U) = u_{11} u_{22} \dots u_{nn}$

Seja Ax=b tem-se então pela fatoração LU:

$$Ax = b \Leftrightarrow LUx = b$$
, seja $y = Ux$
 $Ly = b$

- A solução do sistema linear dado pode ser obtida resolvendo dois sistemas triangulares
 - -1) Ly = b
 - -2) Ux = y



O cálculo de y é obtido baseando-se em:

$$Ly = b$$

- Multiplicando à esquerda os lados da equação por L-1

$$y = L^{-1}b$$

$$L = (M^{(0)})^{-1}(M^{(1)})^{-1} \Rightarrow L^{-1} = M^{(1)}M^{(0)}$$

$$y = M^{(1)}M^{(0)}b^{(0)}$$
, onde $b^{(0)} = b$

Então temos que:

$$M^{(0)}b^{(0)} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ m_{21} & 1 & 0 \\ m_{31} & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{pmatrix} b_1^{(0)} \\ b_2^{(0)} \\ b_3^{(0)} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} b_1^{(0)} \\ b_2^{(0)} + m_{21}b_1^{(0)} \\ b_3^{(0)} + m_{31}b_1^{(0)} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} b_1^{(1)} \\ b_2^{(1)} \\ b_3^{(1)} \end{pmatrix} = b^{(1)}$$

- O produto M⁽⁰⁾b⁽⁰⁾ é o mesmo vetor do lado direito obtido após a etapa 1 do processo da Eliminação de Gauss

Então temos que:

$$y = M^{(1)}M^{(0)}b^{(0)} \Rightarrow y = M^{(1)}b^{(1)}$$

$$M^{(1)}b^{(1)} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & m_{32} & 1 \end{bmatrix} \begin{pmatrix} b_1^{(1)} \\ b_2^{(1)} \\ b_3^{(1)} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} b_1^{(1)} \\ b_2^{(1)} \\ b_3^{(1)} + m_{32}b_2^{(1)} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} b_1^{(2)} \\ b_2^{(2)} \\ b_3^{(2)} \end{pmatrix} = b^{(2)}$$

- O produto M⁽¹⁾b⁽¹⁾ é o mesmo vetor do lado direito obtido após a etapa 2 do processo da Eliminação de Gauss

Resolver o sistema linear usando fatoração LU:

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}$$

- Já mostramos antes que L e U são dados por:

$$A = LU = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}$$

- A solução do sistema linear L(Ux) = b pode ser obtida resolvendo dois sistemas triangulares:
 - ▶ 1) Ly = b por substituições sucessivas:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}$$
 $\mathbf{y}_1 = \mathbf{1} \mathbf{1}$ $\mathbf{y}_2 = -\mathbf{1} \mathbf{5} + \mathbf{2} \mathbf{1} \mathbf{1} \mathbf{1} = \mathbf{7}$ $\mathbf{y}_3 = \mathbf{2} \mathbf{9} - \mathbf{4} \mathbf{1} \mathbf{1} \mathbf{1} - \mathbf{3} \mathbf{7} \mathbf{1} = -\mathbf{3} \mathbf{6}$

▶ 2) Ux = y por substituições retroativas:

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix} \begin{array}{c} x_1 = 1 \ 1 + 3(-1) - 2(3) = 2 \\ x_2 = (7 - 3(3)) / 2 = -1 \\ x_3 = 3 \end{bmatrix}$$

Exercício

 Exercício: resolver o sistema dado usando o método de fatoração LU

$$\begin{cases} 3x_1 + 2x_2 + 4x_3 = 1 \\ x_1 + x_2 + 2x_3 = 2 \\ 4x_1 + 3x_2 - 2x_3 = 3 \end{cases}$$



$$\begin{cases} x \\ = \begin{cases} -3 \\ 5 \\ 0 \end{cases}$$



- Por que utilizar uma estratégia de pivotação parcial na fatoração LU?
- Pelos mesmos motivos em Gauss:

- Evitar um pivô nulo (fica sem solução)
- Evitar que os multiplicadores m_{ij} tenham valores muito grandes (arrendondamento)

Gauss com Pivotação Parcial

Revisão:

i. No início de cada etapa k, escolhe-se para pivô o elemento de maior módulo entre todos os coeficientes da coluna k, a partir da linha k

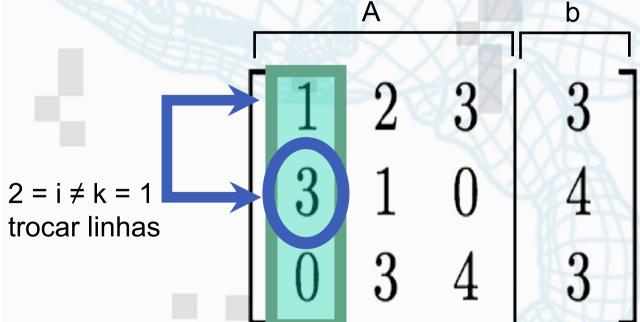
$$a_{ik}^{(k-1)}, k \le i \le n$$

ii. Trocam se as linhas i ek, caso tenha-se i ≠ k

$a_{11}^{(k-1)}$	$a_{12}^{(k-1)}$		$a_{1k}^{(k-1)}$	 $a_{1n}^{(k-1)}$
0	$a_{22}^{(k-1)}$		$a_{2k}^{(k-1)}$	$a_{2n}^{(k-1)}$
			쌣	•
0	0		$a_{kk}^{(k-1)}$	$a_{kn}^{(k-1)}$
	循	A		
0	0	IJ.	$a_{nk}^{(k-1)}$	 $a_{nn}^{(k-1)}$

Gauss com Pivotação Parcial

- Exemplo:
 - Etapa 1:
 - Escolher o elemento de maior valor absoluto na coluna demarcada (coluna 1) para ser o pivô



Vetor de permutações nas linhas: $P = (p_1, p_2, p_3)$

Matriz de Permutação

Conceito:

- Matriz de permutação é uma matriz quadrada de ordem n que se pode ser obtida da matriz identidade de ordem n permutando-se suas linhas (ou colunas)
- Pré-multiplicando-se uma matriz A por uma matriz de permutação P obtém-se a matriz PA com as suas linhas permutadas (PA é a matriz A com permutação)
- A permutação de linhas em A dada pela matriz PA é a mesma efetuada na matriz identidade para obter P

Matriz de Permutação

Exemplo:

- Trocar as linhas 1 e 3 de A:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$$

Cria-se a matriz P trocando-se as linhas 1 e 3 da matriz identidade:

$$I = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \Rightarrow P = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Matriz de Permutação

- Exemplo:
 - Depois pré-multiplica-se P por A:

$$PA = \left[egin{array}{cccc} 0 & 0 & 1 \ 0 & 1 & 0 \ 1 & 0 & 0 \end{array}
ight] \left[egin{array}{cccc} 1 & 2 & 3 \ 4 & 5 & 6 \ 7 & 8 & 9 \end{array}
ight] = \left[egin{array}{cccc} 7 & 8 & 9 \ 4 & 5 & 6 \ 1 & 2 & 3 \end{array}
ight]$$

Fatoração LU com pivotação parcial

Conceitos:

- Seja o sistema linear Ax = b dado e sejam os fatores (matrizes) L e U obtidos pelo processo de eliminação de Gauss com pivotação parcial
- Seja A' = PA (Matriz A obtida por permutação)
 - A' é a matriz A com as linhas permutadas pela matriz P
- L e U são os fatores da matriz A' calculados
- As mesmas permutações aplicadas à matriz A devem ser também aplicadas ao vetor b, isto é, após as permutações em b obtem-se b' = Pb

Fatoração LU com pivotação parcial

Conceitos:

- Sistema linear A' x = b' é equivalente ao original Ax = b:

$$A'x = b' \Rightarrow PAx = Pb \Rightarrow LUx = Pb$$

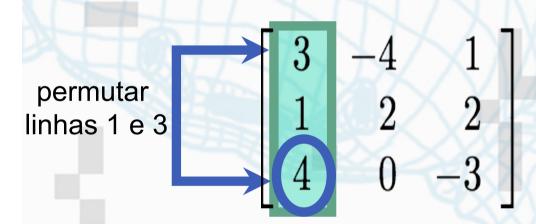
- Fazendo Ux = y, resolvemos os sistemas triangulares:
 - 1) Ly = Pb

- 2) Ux = y
- Para obtermos a solução do sistema linear original

 Resolva o seguinte sistema utilizando fatoração LU com pivotação parcial:

$$\begin{bmatrix} 3 & -4 & 1 \\ 1 & 2 & 2 \\ 4 & 0 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 9 \\ 3 \\ -2 \end{bmatrix}$$

Início etapa 1, matriz A⁽⁰⁾



$$P^{(0)} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$A'^{(0)} = P^{(0)}A^{(0)} = \begin{bmatrix} 4 & 0 & -3 \\ 1 & 2 & 2 \\ 3 & -4 & 1 \end{bmatrix}$$

• Etapa 1 fase de eliminação em matriz A' (0)

$$-m_{21} = \frac{1}{4}$$

$$-m_{31} = \frac{3}{4}$$

$$-m_{31} = \frac{3}{4}$$

$$-4$$

$$1$$

$$1$$

$$1$$

$$2$$

$$3$$

$$-4$$

$$1$$

$$1$$

$$1$$

$$3 = 1.3 - (3/4) l_1$$

$$M^{(1)} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 1/4 & 0 & 0 \\ 3/4 & 0 & 0 \end{bmatrix} \qquad A^{(1)} = \begin{bmatrix} 4 & 0 & -3 \\ 0 & 2 & 11/4 \\ 0 & -4 & 13/4 \end{bmatrix}$$

Início etapa 2, matriz A⁽¹⁾

permutar linhas 2 e 3
$$\begin{bmatrix} 4 & 0 & -3 \\ 0 & 2 & 11/4 \\ 0 & -4 & 13/4 \end{bmatrix}$$

$$P^{(1)} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

$$A^{\prime(1)} = P^{(1)}A^{(1)} = \begin{bmatrix} 4 & 0 & -3 \\ 0 & -4 & 13/4 \\ 0 & 2 & 11/4 \end{bmatrix} M^{\prime(1)} = P^{(1)}M^{(1)} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 3/4 & 0 & 0 \\ 1/4 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Etapa 2 fase de eliminação em matriz A' (1)

$$-m_{32} = -\frac{1}{2}$$

$$M^{(2)} = \left[egin{array}{ccc} 0 & 0 & 0 \ 3/4 & 0 & 0 \ 1/4 & -1/2 & 0 \end{array}
ight]$$

$$M^{(2)} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 3/4 & 0 & 0 \\ 1/4 & -1/2 & 0 \end{bmatrix} \qquad A^{(2)} = \begin{bmatrix} 4 & 0 & -3 \\ 0 & -4 & 13/4 \\ 0 & 0 & 35/8 \end{bmatrix}$$

· Os fatores L e U são:

$$M^{(2)} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 3/4 & 0 & 0 \\ 1/4 & -1/2 & 0 \end{bmatrix} \Rightarrow L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 3/4 & 1 & 0 \\ 1/4 & -1/2 & 1 \end{bmatrix}$$

$$A^{(2)} = U = \begin{bmatrix} 4 & 0 & -3 \\ 0 & -4 & 13/4 \\ 0 & 0 & 35/8 \end{bmatrix}$$

• Fazendo-se A' = PA:

$$P = P^{(1)}P^{(0)} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

$$A' = PA = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & -4 & 1 \\ 1 & 2 & 2 \\ 4 & 0 & -3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 & 0 & -3 \\ 3 & -4 & 1 \\ 1 & 2 & 2 \end{bmatrix}$$

Resolvendo o sistema:

$$A'x = b' \Rightarrow PAx = Pb \Rightarrow LUx = Pb$$

Fazendo Ux = y, resolvemos então os sistemas triangulares:

i) Ly = Pb
$$Pb = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 9 \\ 3 \\ -2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2 \\ 9 \\ 3 \end{bmatrix}$$

$$\Rightarrow Ly = Pb = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 3/4 & 1 & 0 \\ 1/4 & -1/2 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2 \\ 9 \\ 3 \end{bmatrix}$$
 $\mathbf{y}_1 = -2$ $\mathbf{y}_2 = 21/2$ $\mathbf{y}_3 = 35/4$

Resolvendo o sistema:

$$A'x = b' \Rightarrow PAx = Pb \Rightarrow LUx = Pb$$

• Fazendo Ux = y, resolvemos então os sistemas triangulares:

ii)
$$Ux = y$$

$$\begin{bmatrix} 4 & 0 & -3 \\ 0 & -4 & 13/4 \\ 0 & 0 & 35/8 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2 \\ 21/2 \\ 35/4 \end{bmatrix} \mathbf{x_1=1}$$



- No caso de uma matriz geral de ordem n, se A é não singular, então podemos sempre encontrar um elemento não nulo para ser o pivô em uma dada etapa k (sempre existirá um possível pivô)
- Consequentemente, sempre iremos encontrar os fatores L e U da matriz PA e eles serão únicos
- Representa-se a matriz de permutação obtida através de um vetor p (da mesma forma usada no método de Gauss com pivotação parcial)
 - p(k) = i se na etapa k a linha i da matriz original A for a linha pivotal

Observações

- Por exemplo, no exemplo anterior:
 - Inicialmente temos p = (1,2,3) (sem permutação)
 - No início da etapa 1, trocamos as linhas 1 e 3:

$$p = (3,2,1)$$

- p(1) = 3, a linha 3 é a linha pivotal na etapa 1
- No início da etapa 2, trocamos as linhas 2 e 3:

$$p = (3,1,2)$$

p(2) = 1, a linha 1 é a linha pivotal na etapa 2

Algoritmo

```
Algoritmo: LU Pivotacao Parcial
Entrada: n, A, b
Saída: x
    {inicialização do vetor de permutações}
    para i ← 1 até n faça:
        p[i] = i
    fim para
    para k ← 1 até n-1 faça:
        pv,r ← escolhe_pivo(A,k)
```

```
se pv = 0 então pare! {matriz é singular}
  se r ≠ k então:
    permuta(p, A, k, r)
  fim se
  {guarda fatores m em A}
  para i ← k+1 até n faça:
    m \leftarrow A[i][k]/A[k][k]
    A[i][k] \leftarrow m
    para j ← k+1 até n faça:
        A[i][j] \leftarrow A[i][j] - m*A[k][j]
    fim para
 fim para
fim para
```

Algoritmo

```
{aplica permutações em b}
  para i ← 1 até n faça:
    r ← p[i]
    blin[i] ← b[r]
  fim para
  y ← subst_sucessivas_mod(n,A,blin)
  x ← substituicoes_retroativas(n,A,y)
fim algoritmo
```

Algoritmos auxiliares

```
<u>Algoritmo: escolhe pivo</u>
Entrada: A, k
<u>Saída</u>: pv, r
  pv \leftarrow abs(A[k][k])
  r ← k
  para i ← k+1 até n faça:
    se abs(A[i][k]) > pv
    então:
      pv \leftarrow abs(A[i][k])
      r ← i
    fim se
  fim para
fim algoritmo
```

```
Algoritmo: permuta
Entrada: p, A, k, r
Saída:
  aux \leftarrow p[k]
  p[k] \leftarrow p[r]
  p[r] \leftarrow aux
  para j ← 1 até n faça:
     aux \leftarrow A[k][j]
     A[k][j] \leftarrow A[r][j]
     A[r][j] \leftarrow aux
  fim para
fim algoritmo
```

Algoritmos auxiliares

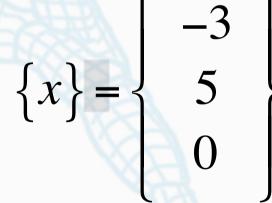
Algoritmo de substituições sucessivas modificado para matriz triangular inferior unitária

```
Algoritmo: subst sucessivas mod
Entrada: n, A, b
Saída: x
  para i ← 1 até n faça:
    soma ← 0
    para j ← 1 até i-1 faça:
    soma ← soma + A[i][j]*x[j]
    fim para
    x[i] = b[i] - soma
  fim para
fim algoritmo
```

Exercício

 Exercício: resolver o sistema dado usando o método de fatoração LU usando um pivoteamento parcial

$$\begin{cases} 3x_1 + 2x_2 + 4x_3 = 1 \\ x_1 + x_2 + 2x_3 = 2 \\ 4x_1 + 3x_2 - 2x_3 = 3 \end{cases}$$



Observações finais

- Vantagens: ©
 - O vetor b só é considerado no final
 - Mudando b, solução Ax=b é direta
 - Evita que sistema fique sem solução
 - Pode ajudar a simplificar os cálculos

Observações finais

- Desvantagens: ☺
 - Existem agora 2 substituições para serem resolvidas
 - Complexidade computacional igual a Gauss (é caro)
 - Número de passos continua fixo, não pode ser menor
 - Ainda não funciona bem para as matrizes esparsas